

A close-up photograph of two women smiling and looking off-camera to the right. The woman in the foreground has curly brown hair and is wearing a blue top. The woman in the background has blonde hair and is also smiling. The background is a soft-focus green, suggesting an outdoor setting with trees.

gerenciamento de riscos

1T24

Índice

1	GERENCIAMENTO DE RISCOS	3
2	OBJETIVO	4
3	ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS	5
4	CAPITAL	6
5	RISCO DE CRÉDITO	9
6	RISCO DE MERCADO	10
8	RISCO OPERACIONAL	13
9	RISCO SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICO	14
11	RISCO CIBERNÉTICO E CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS	17

1 GERENCIAMENTO DE RISCOS

Somos um banco focado em relacionamento e inclusão financeira e digital pra pessoas de menor renda, que recebam benefício ou salário conosco, possibilitando o acesso a produtos e serviços financeiros para milhões de brasileiros. Temos o propósito de fazer o dia a dia das pessoas melhor por meio de crédito, seguros, serviços bancários, investimentos, marketplace e de um atendimento acolhedor nas nossas 900 lojas em todo o Brasil, além de múltiplos canais de atendimento, como aplicativo, internet banking, caixa eletrônico, WhatsApp, entre outros.

Nascemos em 1999 como um agente de distribuição de crédito no Sul do Brasil e, em 2016, nos tornamos banco. Inovamos ao transformar o número do celular do cliente em número da conta corrente e criamos a primeira solução de pagamento via QR Code. Em 2018, ampliamos o portfólio para uma oferta bancária completa e nos tornamos pagador da folha do INSS, acessando mais de 36 milhões de beneficiários.

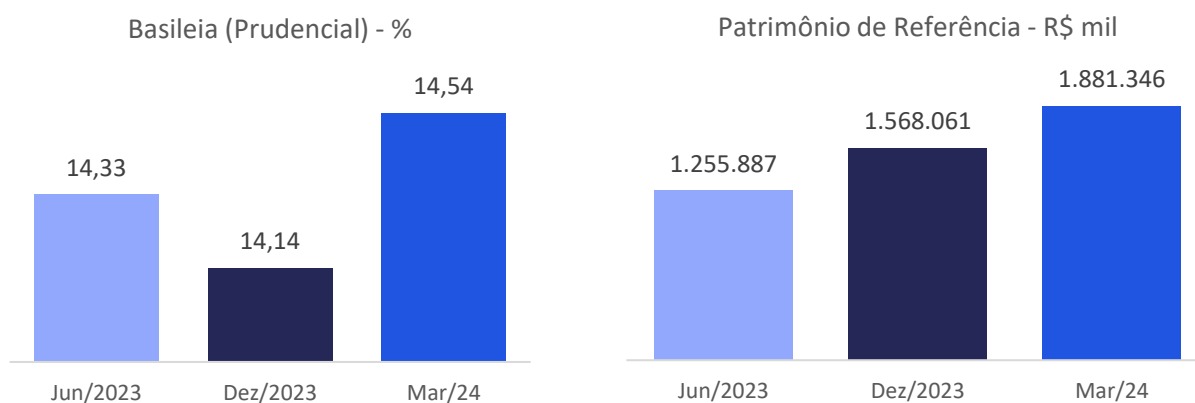
Em 2021, mudamos a nossa sede para Campinas, no estado de São Paulo, em um espaço sustentável que privilegia a interação e a criatividade dos times corporativos. Nossa cultura é orientada pelo Jeito Agi, que se baseia nos valores de pensar como cliente, agir como empreendedor e curtir a jornada.

Unimos atendimento humanizado e tecnologia para democratizar o acesso a serviços para a população, garantindo autonomia e independência para quem mais precisa.

2 OBJETIVO

O presente documento tem o objetivo de divulgar ou comunicar as informações referentes à gestão de riscos do Agibank, em atendimento à Resolução BCB 54/20 e Resolução CMN 4.557/17. São detalhadas as exposições que o banco possui em relação aos riscos de Mercado, Operacional, Crédito, Liquidez e demais riscos relevantes à instituição, bem como a apuração do Patrimônio de Referência, que permite uma adequada visão do Agibank em relação aos demais participantes do Sistema Financeiro.

Abaixo os principais números observados neste relatório. Todos são detalhados no seu tópico correspondente:



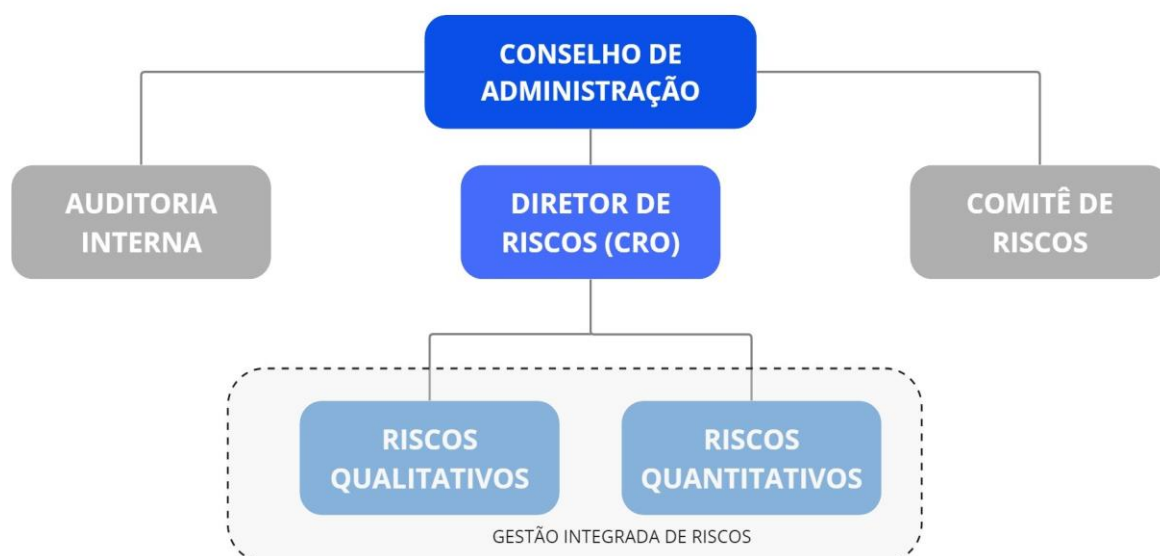
* Ajustamos retroativamente a classificação de risco de um de nossos ativos financeiros. Os indicadores de Basileia foram devidamente atualizados, reforçando nosso compromisso com a transparência junto ao mercado.

3 ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Agibank, em conformidade com as melhores práticas e a Resolução CMN 4.557 de 2017, possui uma área de Gerenciamento de Riscos responsável pelo monitoramento, gestão e planejamento das metas e necessidades de capital frente aos riscos de Mercado, Operacional, Crédito, Liquidez. A gestão de riscos e os limites operacionais do Banco são regidos pela Declaração de Apetite por Riscos (RAS), principal norteador das políticas e procedimentos estabelecidos internamente.

O controle dos riscos de Mercado, Operacional, Crédito, Liquidez e Capital é realizado por unidade independente, visando administrar os riscos aos quais a instituição está exposta de acordo com o apetite ao risco, as políticas e aos procedimentos estabelecidos, garantindo, em caráter preventivo, que sejam tomadas as medidas necessárias para manter os indicadores dentro dos objetivos estabelecidos.

A área de gestão de riscos está alocada da seguinte maneira na estrutura do Banco:



4 CAPITAL

Os requerimentos mínimos de capital do banco são obtidos através de índices que fazem a relação entre o capital disponível da instituição, o Patrimônio de Referência (PR), e o saldo de ativos ponderados pelo risco (RWA) que ela possui.

O PR é obtido através da soma do Capital Principal, Capital Complementar e Capital Nível II, os quais a instituição deve possuir percentuais mínimos para fazer frente aos seus riscos, estipulados pela Resolução 4.958/21 e Circular 3.768/15.

O cálculo do Índice de Basiléia (IB), conforme especificado na Resolução BCB 54/20, é obtido por meio da fórmula $\frac{PR}{RWA}$. O Índice de Capital Principal (ICP) foi suprimido, uma vez que no Agibank não existe distinção entre o Índice de Capital Principal e o Índice de Nível I.

A exigência atual está reproduzida na tabela abaixo:

Capital Total (CT)	Mínimo Regulatório
	8%
Nível I	6%
Capital Principal	4,5%
Adicional de Capital Principal (ACP)	2,5%
Conservação	2,5%
Contracíclico	0%
Importância Sistêmica	0%
CT + ACP	10,5%

KM1: Informações quantitativas sobre os requerimentos prudenciais

Em R\$ mil	31/03/2024	31/12/2023	30/09/2023	30/06/2023	31/03/2023
Capital regulamentar					
Capital Principal	1.471.836	1.269.657	1.090.578	975.867	898.180
Nível I	1.471.836	1.269.657	1.090.578	975.867	898.180
Patrimônio de Referência (PR)	1.881.346	1.568.061	1.381.918	1.255.887	1.182.029
Excesso dos recursos aplicados no ativo permanente	0	0	0	0	0
Destaque do PR	-	-	-	-	-
Ativos ponderados pelo risco (RWA)					
RWA total	12.941.105	11.091.482	10.121.084	8.764.327	8.073.522
Capital regulamentar como proporção do RWA					
Índice de Capital Principal (ICP)	11,37%	11,45%	10,78%	11,13%	11,13%
Índice de Nível 1 (%)	11,37%	11,45%	10,78%	11,13%	11,13%
Índice de Basileia	14,54%	14,14%	13,65%	14,33%	14,64%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA					
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACPConservação (%)	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACPContracíclico (%)	0%	0%	0%	0%	0%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACPSistêmico (%)	0%	0%	0%	0%	0%
ACP total (%)	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
Margem excedente de Capital Principal (%)	2,87%	2,95%	2,28%	2,63%	2,63%
Razão de Alavancagem (RA)					
Exposição total	21.472.962	19.424.177	17.214.688	15.663.245	13.956.027
RA (%)	6,85%	6,54%	6,34%	6,23%	6,44%

4.1 ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO (RWA)

Conforme disposto na Resolução CMN 4.958/21, os requerimentos mínimos de capital devem ser calculados a partir dos Ativos Ponderados pelo Riscos (RWA), sendo esse obtido pela seguinte fórmula:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MPAD} + RWA_{OPAD}$$

em que:

RWA_{CPAD} é a parcela de exposição relativa ao risco de crédito

RWA_{MPAD} é a parcela de exposição relativa ao risco de mercado

RWA_{OPAD} é a parcela de exposição relativa ao risco operacional

O Agibank adota a abordagem padronizada para a apuração de cada parcela de risco e elas são detalhadas nos seus respectivos capítulos.

OV1: Visão geral dos ativos ponderados pelo risco

Em R\$ mil	RWA		Requerimento mínimo de PR
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024
Risco de crédito em sentido estrito	11.184.440	9.764.013	894.755
Do qual: apurado por meio da abordagem padronizada	11.184.440	9.764.013	894.755
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB básica	-	-	-
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB avançada	-	-	-
Risco de crédito de contraparte (CCR)	-	-	-
Do qual: apurado mediante uso da abordagem SA-CCR	-	-	-
Do qual: apurado mediante uso da abordagem CEM	-	-	-
Do qual: outros	-	-	-
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacente identificados	-	-	-
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	-	-	-
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	-	-	-
Exposições de securitização contabilizadas na carteira bancária	-	-	-
Risco de mercado	21.155	64.258	1.692
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWAMPAD)	21.155	64.258	1.692
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWAMINT)	-	-	-
Risco operacional	1.735.510	1.263.212	138.841
Risco de Pagamentos (RWASp)	-	-	-
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	115.718	119.048	9.257
Total	13.056.823	11.210.531	1.044.546

* Ajustamos retroativamente a classificação de risco de um de nossos ativos financeiros. Os indicadores de Basileia foram devidamente atualizados, reforçando nosso compromisso com a transparência junto ao mercado.

5 RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito, conforme define a Resolução 4.557/17 do CMN, refere-se à possibilidade de perdas decorrente do não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito resultante da deterioração na classificação de risco do tomador.

A estrutura de avaliação de risco do Agibank está alicerçada em metodologias estatísticas de *Credit Score* e no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios. A estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito é compatível com a natureza das operações, complexidade dos produtos / serviços e nível de exposição ao Risco de Crédito e é composta pelas etapas de decisão, formalização, monitoramento e cobrança, que possibilitam o acompanhamento contínuo da qualidade da carteira de crédito. Sua política estabelece limites e alçadas específicas por segmento de atuação, por produto, ou por operador, ratificados e monitorados pelo Comitê de Crédito da instituição.

A gestão do risco de crédito é feita de maneira criteriosa, respeitando o estipulado pelas estratégias elaboradas pela diretoria. A concessão é feita utilizando-se de modelos estatísticos e a qualidade creditícia das contrapartes é acompanhada para verificar a aderência da provisão e a readequação em casos de mudança na expectativa de pagamento.

Operações de crédito (R\$ mil)	06/2023		12/2023		03/2024	
	Saldo	% Carteira	Saldo	% Carteira	Saldo	% Carteira
Maior Devedor	447	0,00%	537	0,00%	600	0,00%
10 Maiores Devedores	2.119	0,02%	2.344	0,01%	2.601	0,01%
20 Maiores Devedores	3.642	0,04%	4.032	0,03%	4.420	0,03%
50 Maiores Devedores	7.704	0,08%	8.516	0,05%	9.296	0,05%
100 Maiores Devedores	13.919	0,14%	15.323	0,10%	16.668	0,10%

6 RISCO DE MERCADO

O risco de mercado refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos preços de mercado das posições detidas por uma instituição financeira, bem como das suas margens financeiras, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias. O risco de mercado do Agibank é oriundo de dois tipos de aplicações financeiras: ativos financeiros que a instituição pretende negociar ("*trading*") e operações que o Agibank pretende manter até o vencimento ("*banking*").

A área de Gestão Integrada de Riscos monitora diariamente o risco de mercado, acompanhando com o apoio de ferramenta especializada e de relatórios gerenciais de recurso próprio. São levados em conta cenários nacionais e internacionais que possam afetar o valor dos ativos da carteira do banco e são feitos cenários de estresse, onde é acompanhado o Valor em Risco (VaR), a perda de valor econômico da carteira (ΔEVE) e a perda do resultado de intermediação financeira (ΔNII), sempre mantendo a exposição de acordo com o apetite ao risco da empresa e mitigando quaisquer riscos desnecessários.

O ΔEVE e o ΔNII são calculados a partir de choques calculados conforme definido pelo Banco Central na Circular 3.876/18. Para o ΔEVE , são desconsideradas as margens comerciais e outros componentes de spread nos fluxos de reapreçamento. A Rban é calculada por meio de um percentual da métrica de ΔNII no cenário que gera maior perda.

Tabela MR1: Abordagem padronizada - fatores de risco associados ao risco de mercado	
Em R\$ mil	31/03/2024
Fatores de risco	RWAMPAD
Taxas de juros	21.148
Taxas de juros prefixada denominadas em Real (RWA _{JUR1})	21.148
Taxas dos cupons de moeda estrangeira (RWA _{JUR2})	0
Taxas dos cupons de índices de preço (RWA _{JUR3})	0
Taxas dos cupons de taxas de juros (RWA _{JUR4})	0
Preços de ações (RWA_{ACS})	0
Taxas de câmbio (RWA_{CAM})	6
Preços de mercadorias (commodities) (RWA_{COM})	0
Total	21.154

Risco de taxa de juros da carteira bancária				
Cenários (R\$ mil)	Δ EVE	Δ NII	Rban	Rban/F
Cenário Alta	-140.268	-36.176	37.217	465.217

7 RISCO DE LIQUIDEZ

O Risco de Liquidez é a possibilidade de a instituição não poder arcar com suas obrigações previstas e imprevistas na data de liquidação e a possibilidade de não conseguir negociar a preço de mercado um ativo, devido ao seu volume financeiro elevado em relação ao montante normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. Espera-se que a instituição tenha capacidade de honrar seus passivos a qualquer momento, sem que isto afete suas operações.

A gestão deste risco é feita diariamente, identificando todas as operações e garantindo que o fluxo de caixa não seja afetado por algum descasamento entre ativos e passivos. Além das operações já esperadas, são usados indicadores de liquidez e modelos de cenários de estresse onde o caixa livre da instituição é testado frente a um cenário de liquidez imediata.

O Risco de Liquidez não consome capital, mas impõe um limite mínimo de colchão de liquidez que deverá ser mantido pela instituição em ativos de alta liquidez para que não haja dificuldades em liquidar operações que possam ser encerradas antes de seu vencimento.

Abaixo podemos observar o modelo proposto pelo Banco Central, de *Liquidity Coverage Ratio* (LCR), que passou a vigorar em janeiro de 2017, onde é proposto um cenário de liquidez para cada tipo de ativo e a instituição deve possuir um mínimo de caixa para fazer frente a estas saídas a qualquer momento:

Risco de Liquidez (R\$ mil)	mar/24	dez/23	jun/23
LCR	163%	220%	190%

8 RISCO OPERACIONAL

O Risco Operacional, conforme define a Resolução CMN 4.557/2017, refere-se à possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiências ou inadequação de processos internos, quer envolvam pessoas ou sistemas. Tal definição, inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais, e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A exposição calculada para março/24 foi de R\$ 1.735,5 milhões, resultando num valor em risco de R\$ 138.841 mil.

9 RISCO SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICO

O risco social é aquele que engloba a transgressão de direitos, garantias fundamentais ou ações prejudiciais ao interesse coletivo. O risco ambiental inclui a deterioração do meio ambiente e o uso excessivo dos recursos naturais. O risco climático está relacionado a transições para uma economia de baixo carbono e possíveis mudanças na frequência e padrões climáticos. Em síntese, os riscos social, ambiental e climático são definidos como a possibilidade de que o atingimento dos objetivos da Instituição seja negativamente influenciado, gerando perdas monetárias ou de valor dos ativos do conglomerado, decorrente da exposição a eventos de danos sociais, ambientais ou climáticos.

O propósito de gestão desses riscos é prever, controlar e reduzir possíveis danos que uma atividade econômica pode causar à sociedade, ao meio ambiente e sua vulnerabilidade às alterações climáticas. A maioria dos riscos associados às instituições financeiras é de natureza indireta, originando-se das relações comerciais, incluindo aquelas com a cadeia de fornecimento, e com os clientes por meio de atividades de financiamento e investimento.

Compreende-se como danos sociais, ambientais ou climáticos os impactos decorrentes dos seguintes eventos, para os quais o Agibank adota procedimentos de avaliação e monitoramento:

- Operações de Crédito – concessão para clientes associados com trabalho análogo ao escravo/ mão de obra infantil poluição e contaminação; licenciamento ambiental; áreas contaminadas ou embargadas; e terras indígenas.
- Relacionamento com Fornecedores – relacionamento com fornecedores envolvidos com irregularidades de natureza social, ambiental ou climática.
- Desenvolvimento e alterações de produtos e serviços – prejuízos à sociedade oriundos de novas modalidades de produtos e serviços, bem como modificações relevantes nos já existentes.

Ainda, vale salientar que a instituição continuamente busca soluções tecnológicas e inovação nos processos produtivos, atingindo ganhos de eficiência energética e produtiva, visando cada vez mais uma economia de baixo carbono.

Por entender que não há materialidade do risco socioambiental na atual operação do banco, os atuais critérios utilizados na gestão de capital, continuidade de negócios e contingência de liquidez contemplam a variação destes, estão refletidos, de maneira não substancial, nos demais riscos testados objetivamente.

10 RISCO REPUTACIONAL

Risco reputacional é definido como a possibilidade de o Agibank sofrer perdas remuneratórias e de valor dos seus ativos financeiros em função de práticas internas e externas que estejam em desacordo com a regulação legal e/ou infralegal, as melhores práticas de governança corporativa do mercado ou fatores externos que possam gerar uma visão negativa da empresa.

Para mitigar esse tipo de risco, além de estabelecer normas de conduta aos colaboradores da instituição para que todos estejam alinhados com as melhores práticas de mercado, o Agibank possui uma unidade independente de Compliance que verifica se as suas normas e políticas estão em conformidade com a legislação brasileira e com as melhores práticas.

Como a instituição também realiza atividades para gerar impactos positivos para a sociedade em geral e está sempre em busca de maximizar a transparência de suas operações, o Agibank conta com um trabalho de monitoramento constante realizado através de suas mídias sociais, que acompanha a percepção dos seus clientes e demais stakeholders em cada ação desempenhada.

11 RISCO CIBERNÉTICO E CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS

Risco cibernético é definido como a possibilidade de um evento ocorrer dentro dos domínios computacionais, bases de dados e recursos de comunicação da instituição, que possa trazer consequências negativas para públicos objetivos do Agibank.

O Agibank adota uma abordagem robusta e estratégica para mitigar o risco cibernético, baseada no conceito das três linhas de defesa. Os times realizam de modo recorrente avaliações e testes rigorosos em controles para garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade do ambiente.

Nossas equipes altamente capacitadas de segurança da informação e tecnologia da informação, respaldadas pelo Centro de Operações especializado em Cibersegurança (SOC), mantém uma postura vigilante contra ameaças cibernéticas, monitorando constantemente atividades suspeitas e identificando potenciais brechas de segurança.

Além disso, o Agibank está empenhado em evoluir continuamente sua maturidade em gerenciamento de tecnologia e segurança da informação. Reconhecemos a importância da conformidade com leis e regulamentações de privacidade, assegurando que nossas práticas estejam alinhadas com os mais altos padrões de proteção de dados, segurança e respeito à privacidade dos clientes e partes interessadas. Nosso compromisso vai além da simples conformidade; buscamos constantemente a excelência em todas as áreas da segurança cibernética e da governança de dados.

Em termos de continuidade de negócios, o Agibank possui sistemas e rotinas de contingência que permitem a continuidade de suas operações da instituição durante a ocorrência de um evento adverso que afete sua estrutura operacional e/ou tecnológica.

_GERENCIAMENTO DE RISCOS

VINICIUS BIRKELAND ALOE

CRO

vinicius.aloe@agi.com.br

FLÁVIO FONSECA COSTA

Quantitative Risk Manager

flavio.costa@agi.com.br

FELIPE AMÉRICO DOS SANTOS

Qualitative Risk Manager

felipe.americo@agi.com.br